

Uma mulher no generalato

Pela primeira vez desde a sua formação institucional, em 1822, o Exército indica uma mulher para ocupar um posto de alto comando. Na última quarta-feira, a Força terrestre propôs a coronel médica Claudia Lima Gusmão Cacho para ingressar no generalato. A proposta enviada à Presidência da República é de que ela seja promovida a general de brigada a partir de 31 de março.

Claudia Lima Cacho nasceu em Pernambuco — estado de origem da primeira demonstração de uma força nacional no Brasil, em 1648, quando tropas formadas por brasileiros e portugueses venceram os invasores holandeses na Batalha de Guararapes. Em homenagem a esse episódio épico, a data de 19 de abril é considerada o Dia do Exército.

Formada em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, a militar é pediatra. Ingressou na carreira militar em 1996, em outro momento pioneiro na história da caserna — foi a partir dos anos 1990 que mulheres passaram a integrar as fileiras do Exército. Desde então, Claudia Cacho ocupou diversos cargos relevantes na área de saúde dentro da estrutura militar. Entre outras funções, atuou na direção do Hospital de Guarnição de Natal (RN) e do Hospital Militar de Área de Campo Grande (MS). Mais recentemente, foi subdiretora do Hospital Central do Exército, primeira unidade militar de saúde do Rio de Janeiro, fundada em 1768.

Há, portanto, credenciais sólidas para justificar a entrada da candidata à elite

da carreira militar. Ressalte-se que o nome de Claudia Cacho foi aprovado pelo Alto-Comando do Exército, em votação secreta. O escrutínio levou em conta critérios como tempo de serviço, mérito profissional, desempenho em funções de comando e Estado-Maior e realização dos cursos obrigatórios de altos estudos militares. A oficial cumpriu todos os requisitos. Caberá ao presidente da República, por meio de decreto, cancelar a proposição feita pela cúpula militar.

A ascensão de uma mulher em postos estratégicos é mais um passo importante da participação feminina nas Forças Armadas. Em um movimento permanente, tem-se visto, ao longo de décadas, a presença cada vez mais frequente de mulheres interessadas em vestir a farda. E a tendência é crescente. Amanhã, 1.467 mulheres serão incorporadas ao Serviço Militar Inicial Feminino em todo o Brasil. Na capital federal, a cerimônia será conduzida pelo ministro da Defesa, José Múcio. Elas prestarão serviço militar em 13 estados e no Distrito Federal. O novo contingente contará com 157 mulheres na Marinha; 1.010 no Exército; e 300 na Força Aérea.

Eis uma demonstração de que as Forças Armadas, historicamente uma instituição comandada por homens, mostram-se abertas para aceitar a valerosa contribuição de quem é maioria na população no país. Espera-se que outros espaços de poder, como o Judiciário e o Congresso Nacional, também abram as portas para a competência das brasileiras.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O refrão do nosso tempo

Som de bomba virou estribilho. É o refrão da desumanidade, aquele que se repete, grudando no ouvido. Faz parte da playlist essencial deste lapso temporal da história que tem Trump e outros senhores da guerra como maestros de uma orquestra de horrores. Acordamos mais uma vez com ataques, desta vez contra o Irã. Não entro nem no mérito das justificativas porque, a meu ver, a decisão por uma guerra é sempre a escolha errada, porque mata inocentes, destroi economias e memórias, obriga a êxodos e separações, causa traumas, entre outras consequências terríveis.

Mais uma guerra é mais um indício de um estado de insanidade, provocado por vaidade, adoração pelo poder, supervalorização do dinheiro. Eu sinto pairando no ar uma certa abstração, um rompimento coletivo com valores que pareciam perenes.

A verdade virou artigo de luxo, e daqui a pouco, com a IA ao alcance de todos, só iniciados saberão distinguir o que é fato do que é mentira. A violência contra a mulher, apesar de todos os esforços, parece ter explodido como nunca. Meninos mortos a pancadas, socos, e outros filmando, se divertindo, incentivando. Desembargadores justificando o comportamento de estupradores. Essa é uma lista horrenda de guerras cotidianas. Não precisávamos de mais um abalo bélico. Mas esta é nossa realidade atual.

Nós não podemos aceitar anestésicos para conviver com isso. Eu recuso, mas também não aceito perder o otimismo. Não sei exatamente aonde o meu otimismo me levará, mas desconho que não seja para a porta do inferno.

Descobri que, de alguma forma, ser otimista é o que me salva todos os dias. Onde eu busco? Nas pequenas e grandes vitórias cotidianas.

Fiquei muito esperançosa depois dos dois eventos que fizemos no **Correio Braziliense** destinados ao combate à violência doméstica. Tanta gente junta debatendo e buscando soluções. Fiquei muito, muito otimista ao ver o afastamento do desembargador que soltou o estuprador de uma garota de 12 anos. Poderia citar outras situações que sopram um vento de esperança aqui na minha direção.

Quando acordei com notícias de bomba e guerra, escolhi outra trilha sonora para o meu dia. Lembrei-me de imediato da canção *Sonho Impossível*, versão de The Impossible Dream, imortalizada na voz de Maria Bethânia. Uns trechos: “Sonhar mais um sonho impossível/Lutar quando é fácil ceder/Vencer o inimigo invencível/Negar quando a regra é vender...”, “É minha lei, é minha questão/Virar esse mundo, cravar esse chão/Não me importa saber se é terrível demais/Quantas guerras terei que vencer por um pouco de paz...”

Nós não podemos viver sob efeito da apatia e ver normalidade em muitas coisas que estão acontecendo agora. Meu lema é combater o bom combate, sem perder a ternura e a alegria. Perder o otimismo é perder a força que faz tudo mudar, a coragem de se posicionar, de buscar soluções. Eu estou dando um jeito de alimentar minha esperança. Sujeito que você dê comidinhas para a sua também. Porque será um ano difícil, e o mundo está em guerra. Precisamos escolher nossas armas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Não às armas

Parabenizo o escritor e acadêmico José Sarney, pois fiquei encantado com o seu artigo intitulado *Não às armas*, publicado no **Correio Braziliense**, em 27 de fevereiro. Continue escrevendo, seus artigos são um dos melhores, vale muito a pena lê-los. É um absurdo que milhares de pessoas estejam sofrendo e perdendo suas vidas nesses conflitos. A guerra não é a resposta. O mundo precisa de paz! Calem-se as armas! Deus está com os construtores da paz. Oremos pela paz e digamos não à guerra. Ressoe em nosso coração e no mundo inteiro a voz da profecia da esperança e da paz. Não é a guerra que vai resolver os problemas no mundo, mas a paz e amor entre os povos. A paz não pode ser adiada: é uma necessidade urgente.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Segurança

A segurança pública de Brasília está entrando, cada vez mais, na era digital, em favor da população do “nosso quadradinho”. O Projeto da Vigilância Pública — DF 360, ampliado por câmeras de segurança de reconhecimento facial, com a inteligência artificial (IA) e em parceria com todos aqueles particulares que assim desejarem, vai melhorar bastante a tranquilidade e a sensação de proteção de toda a comunidade brasiliense. O sistema poderá também verificar placas de veículos com algum tipo de delito. A agilidade na solução de crimes e a prevenção dos delitos vão ser imediatas. Basta que todos aqueles que quiserem essa tranquilidade adicional se integrem a esse lançamento do governo do DF. Apresento aqui meus parabéns a todos os integrantes do sistema de segurança da capital que criaram essa sensacional ideia de proteção social. Agora, a expectativa é de que todos participem desse projeto para a própria salvação e das demais pessoas ao seu redor. Assim, estaremos mais resguardados com esta medida de amparo de segurança.

» **João Coelho Vítola**
Asa Norte

QI confuso

Essencialmente, o capitalismo é uma teoria econômica, e o socialismo, uma teoria político-social. O capitalismo é um mau conselheiro político, e o socialismo, mau conselheiro econômico. O capitalismo prevaleceu na era moderna, o socialismo prevalece, hoje, na era pós-moderna. China e Rússia deram-se conta disso, Cuba e Bolívia, não; e o resultado é conhecido de todos. Aqui no Brasil, o QI médio acredita que são teorias

conflitantes — acredita-se no Google, para o qual ambos são concepções econômicas e sociais. Quando se entender que o socialismo é, economicamente, incompetente e o capitalismo não tem por objeto equidade social — embora admita participação nos lucros —, talvez o Brasil consiga unir-se, expulsar os vendilhões do templo e colocar no lugar uma elite política realmente capaz de encaminhar futuro digno.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Banco Master

No próximo dia 10, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado receberá o homem-bomba Daniel Vorcáro. Pronto para explodir. O banqueiro do falido Master garante e apregoa ser amigo de políticos, ministros de Estado e ministros togados. Costuma receber em casa para vinhos e charutos a essência da vida pública. Foi recebido por Lula, quatro vezes, fora da agenda. A presença de Vorcáro na poderosa CAE será cobiçada por petistas e bolsonaristas. Todos querendo as vísceras do banqueiro espertalhão. O script final de Vorcáro, se acontecer, será a delação premiada. Nesse caso, iriam pelos ares metade da República. Engomados e togados, adoradores de emendas e cretinos de todos os tamanhos ainda soltos. O Master está pendurado em rombos de mais de 40 bilhões de reais. Intrigas e maldades alimentadas pela inteligência artificial vão alegrar as eleições. Preparem os corações. Muitas emoções até outubro ainda virão.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Mais impostos

Inacreditável! O Detran DF passou a exigir a identificação digital para a renovação da CNH. Não sabemos baseado em quê. Então, criou uma taxa “06064 - Habilit - Capt digital/imagem” no valor de R\$ 53! É desculpa para cobrar mais uma taxa? Isso se soma ao absurdo da taxa de renovação da CNH, no valor de R\$ 144, e da taxa de emissão do documento físico, que sequer é enviado. Isso sem falar na taxa de R\$ 120 cobrada junto ao IPVA, cujo boleto e documento sequer são enviados. A cobrança de impostos passou do limite! Pagamos a maior carga tributária do país! Pergunta-se: onde estão o MP, a CL-DF (aprovou essa imoralidade?) e o TCDF (que não fiscaliza o GDF)? Impostos, impostos, impostos... desvios, corrupção e péssima gestão! Ninguém aguenta mais!

» **Elaine Maria Holanda**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Paquistão declara guerra ao Afeganistão. Bombardeios, centenas de mortos, civis entre os escombros... Tudo isso anunciado com a naturalidade de uma atualização de status no trabalho: “Prezados, informo que estamos em guerra. Atenciosamente, o ministro da Defesa.”

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Trump, Netanyahu e Putin, com a persistência do apoio das populações dos seus países, não sossegarão enquanto não desencadearem a Terceira e Última Guerra Mundial.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Trump quer criar o caos no mundo para impedir a realização das eleições nos Estados Unidos neste ano, quando ele vai perder a maioria que tem no Congresso.

Jamile Bonfim — Brasília

CNJ afasta desembargador do TJMG após seis mulheres e um homem denunciarem o magistrado por assédio sexual: mais uma aposentadoria com salário integral a caminho!

Thereza Fountoura — Rio de Janeiro

Freira morta foi vítima de violência sexual, e o covarde disse que ouviu uma voz dizendo que era para matar alguém. Não teve voz nenhuma. É pura covardia de quem não respeita o outro e acha que domina o corpo das mulheres. Que a justiça seja feita!

Marília Fonseca — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/
domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br